

Eixo Temático: Fisioterapia Cardiorrespiratória e UTI

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA: RELATO DE EXPERIENCIA EXTENSIONISTA.

**Gustavo Nunes<sup>1</sup>; Julia Carvalho<sup>2</sup>; Maria Rita<sup>2</sup>; Julio Henrique<sup>2</sup>; Natanael Patricio<sup>2</sup>; Aline Moreira<sup>2</sup>; Maria Beatriz<sup>2</sup>; André Petrolini<sup>3</sup>**

**Introdução:** O envelhecimento é acompanhado por mudanças contínuas sociais, fisiológicas, cognitivas e comportamentais, constituindo uma vivência singular. Há aqueles que atingem essa etapa sem mudanças drásticas no corpo ou no cotidiano, preservando vínculos afetivos e envelhecendo de maneira saudável. No entanto, o número de idosos com anos vividos com incapacidade é crescente. Assim, boa parte deles apresenta deficiência motora, intelectual ou comorbidades e, em certas situações, são negligenciados pela sociedade (Bernardes et al., 2021). De acordo com Friedrich e Vachinski (2025), a família é o principal grupo de socialização do ser humano, sobretudo durante a velhice. Tendo isso em vista, somado aos empecilhos socioeconômicos enfrentados por alguns grupos familiares, à ausência de um cuidador e a atritos familiares, observa-se o aumento da demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). No Brasil, não há definição explícita do que seja uma ILPI; seu surgimento está relacionado aos antigos asilos, inicialmente direcionados à população que necessitava de abrigo e assistência social. Entretanto, a senescência, acompanhada da redução da capacidade física, cognitiva e mental, exige que essas instituições ofereçam, além da assistência social, também atenção à saúde, incluindo cuidados fisioterapêuticos. Nesse sentido, a fisioterapia é essencial para a manutenção da funcionalidade e prevenção de agravos (Santos, Fernandes & Watanabe, 2016). **Relato de experiência:** Realizado por oito acadêmicos de Fisioterapia desde fevereiro de 2025, às segundas-feiras. Os atendimentos ocorreram em duplas

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios. E-mail: gustavonunes122120@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios. E-mail: julia16carvalho@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios. E-mail: andre.petrolini@unirios.edu.br

ou individualmente, contemplando exercícios respiratórios, cinesioterapia, mobilização articular, alongamentos e orientações posturais para idosos independentes e acamados. Durante os atendimentos, observou-se melhora na participação dos idosos, relatos de alívio corporal, redução de desconfortos físicos e maior interação com os acadêmicos. Nos residentes acamados, destacaram-se benefícios relacionados à manutenção da mobilidade, prevenção de complicações respiratórias e estímulo ao vínculo social. Para os discentes, a prática possibilitou desenvolver habilidades clínicas, comunicação empática e senso de responsabilidade ética no cuidado. **Considerações finais:** A atuação extensionista em casa de repouso proporciona benefícios tanto para os idosos quanto para os acadêmicos, reafirmando o papel social da universidade. As práticas desenvolvidas demonstram potencial para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da integração entre ensino e comunidade, evidenciando melhora marcante também no vínculo social dos idosos. Entretanto, alguns desafios foram enfrentados, como a falta de recursos disponíveis no local e a resistência de alguns pacientes. Recomenda-se a expansão de iniciativas similares, com foco em atendimentos periódicos e multiprofissionais, visando ampliar os resultados positivos observados.

### Palavras-chave:

Envelhecimento. Fisioterapia. Instituição de longa permanência.

### Referências:

BERNARDES, T. A. A.; SANTANA, E. T.; COUTINHO, G. G.; CAMISASCA, L. R.; ARAUJO, G. D.; PEREIRA, F. A. F.; ARAUJO, D. D. Caracterização clínica e epidemiológica de idosos de uma instituição de longa permanência. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 3, p. 588-593, 2021.

FRIEDRICH, M.; VACHINSKI, A. P. As relações entre arquitetura, afeto e memória: o lar de idosos como local de acolhimento. *Innovatio*, v. 1, ano 12, 2025.

SANTOS, D. A. S.; FERNANDES, C. C.; WATANABE, L. A. R. Cinesioterapia em idosos de instituições de longa permanência. *Amazônia: Science & Health*, v. 4, n. 4, p. 32-36, 2016.